

Conteúdo: estudo de crítica de cinema “Tintim; uma segunda vida” (manual pp. 46-47)

Orientações de leitura

1.

a. ll. 1-8;

b. ll. 9 -22;

c. Transmitem-se informações sobre o filme e apresentam-se apreciações pessoais, fundamentando as opiniões com argumentos.

d. ll. 23-25;

e. Faz-se uma apreciação final do filme, questionando a forma como este será recebido pelo público.

2.1. Hergé decidiu deixar de criar histórias novas com Tintim em 1976. Todavia, 35 anos depois, a personagem surge novamente como protagonista de um filme, como se tivesse “ressuscitado” – ou como se tivesse ganho “*uma segunda vida*”.

3. Os **aspetos valorizados** no filme são o ritmo da ação, a aventura, o enredo (baseado em *O Segredo do Licorne* e *O Tesouro de Rackham*), os “*elementos lúdicos*” e de *entretenimento, do sonho à evasão, e do dramático ao cómico*” (nota: neste contexto, a “*saturação*” destes elementos é entendida como positiva).

Quanto aos **aspetos menos bem conseguidos**, Carlos Pessoa considera que os Dupont(d) não são muito interessantes, que algumas sequências de “*combate*” são demasiado longas e que há um duelo de guindastes muito estranho.

4.1.

a. Tom apreciativo;

b. Tom depreciativo.



4.1.1. A classe de palavras que mais contribui para marcar o tom apreciativo/depreciativo é a classe do adjetivo (qualificativo).

5.1. Resposta pessoal.

Sugestão de resposta:

O cartaz adequa-se ao filme pois tem imagens que apelam à aventura (avião, barco e globo terrestre), transmitindo a ideia de um filme cheio de ação.

6.

- a. Texto de carácter argumentativo;
- b. Texto marcado pela subjetividade;
- c. Linguagem valorativa (apreciativa e/ou depreciativa).

Conhecimento Explícito da Língua

1.

- a. Hergé;
- b. A “*grande tribo*” da BD europeia.

2. a.

2.1. Sinonímia.